JS PROCESSOS CRIMINAIS DE ESTUPRO EM Caxias do Sul na década de 1930





APOIO: PIBIC/CNPQ

Maisa Araujo Camelo - Bolsista Dra. Luiza Horn Iotti - Orientadora

INTRODUÇÃO E

Neste trabalho são apresentados resultados iniciais do projeto de pesquisa "História e Poder: discursos e práticas de gênero no Judiciário de Caxias do Sul - 1900-1950". No projeto, utilizam-se processos sob custódia do Centro de Memória Regional do Judiciário (CMRJU), integrado ao Instituto Memória Histórica e Cultural (IMHC) da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

Os objetivos desta pesquisa são:

- Levantar processos envolvendo mulheres, no período de 1900 a 1950, na jurisdição da Comarca de Caxias do Sul:
- Classificar, quanto a sua tipologia, os diferentes processos que envolvem conflito de gênero;
- Examinar como as mulheres envolvidas nos litígios foram representadas e julgadas pela sociedade e pelo poder jurídico.

M ETODOLOGIA

A metodologia utilizada é a Análise de Conteúdo, como proposto por Bardin (2004) e Constantino (2002). Os documentos produzidos pelo Poder Judiciário são o corpus da análise, que são desmontados em seus elementos constituintes, fragmentados em unidades menores, procurando-se estabelecer uma categorização que permita analisar as relações que se estabeleceram entre o Poder Judiciário e as mulheres.

- 1. Levantamento dos processos envolvendo mulheres no período em questão.
 - 2. Leitura preliminar dos processos;
 - 3. Classificação em relação a sua tipologia;
 - 4. Retomada da leitura dos processos para sua análise







RESULTADOS

O levantamento na base de dados do CMRJU indicou um total de 84 processos crimes envolvendo mulheres no período. Sendo que desses, 7% são casos de estupro, 7% de sedução, 83% são crimes de defloramento e 3% de lesão corporal.

Paralelamente ao levantamento das fontes e sua organização por tipologia, teve início a revisão bibliográfica e o estudo dos Códigos Penais de 1890 e 1940, para compreender a legislação no contexto da fonte.

Discussão

Os processos judiciais são usados como fonte pelos historiadores para dar voz a sujeitos históricos até então esquecidos pela historiografia. Segundo Soihet (1997, p. 364), "a documentação policial e judiciária revela-se material privilegiado na tarefa de fazer vir à tona a contribuição feminina no processo histórico". A utilização do processo crime representa um novo momento dessa escrita. Baseado na análise desses processos, o historiador pode compreender comportamentos e ações que até então não eram estudadas. Segundo Grimberg (2009, p. 126), por serem os processos crimes fontes oficiais "é fundamental que estes sejam tomados como 'mecanismos de controle social' marcados necessariamente pela linguagem jurídica e pela intermediação do escrivão". Principalmente nos crimes envolvendo mulheres, essa afirmação deve ser levada em conta para traçar algumas considerações sobre a condição das mesmas na sociedade da época.

Considerações Finais

A leitura é análise desses processos permitirá compreender as relações de gênero que se estabeleceram em Caxias do Sul a partir da ótica de uma outra fonte histórica até então não utilizada. A partir desse trabalho será possível escrever uma nova página sobre a história das mulheres em Caxias do Sul, envolvendo atores e cenários pouco conhecidos.

